

# Jeton causa rebelião no Congresso

Pagamento sujeito à presença ao plenário desagrada deputados

Deputados presentes à sessão de ontem do Congresso se recusaram a declinar seu nome, depois que o presidente do Congresso, José Fragelli, ameaçou cortar o jeton dos deputados e senadores que não respondessem à presença.

O movimento foi comandado pelo deputado Eplácio Cafeteira (PMDB-MA), membro da mesa diretora da Câmara, como terceiro secretário que se recusou "a fazer o papel do menino de escola que dá presença para ganhar a merenda".

Cafeteira, que acusou Fragelli de tentar deixar mal seus colegas de Parlamento, "sujettando-os à humilhação da lista de chamada," quando a presença era atestada pela lista oficial das entradas no prédio do Congresso, chamou a atenção do presidente do Senado: "Veja estes deputados que agora estão chegando ao plenário. Eles todos estavam em seus gabinetes, como sempre estão quando V.Exa. lhes corta o jeton".

Fragelli, acusado de seguir draconianamente o regimento, a ponto de, no mês passado, ter mandado realizar um corte de mais de 20 por cento nos vencimentos dos senadores e de-

putados, foi ainda desafiado pelo deputado Bayma Júnior, do PDS, do Maranhão, que lhe perguntou que fim tinha levado o "trem da alegria".

Como Fragelli tivesse respondido que a questão estivesse sub-júdice, ou seja, tramitando na Justiça, Bayma Júnior respondeu: "Presidente, não se faz justiça pela metade. Ou se faz justiça ou não se faz. E todo mundo sabe que o senhor não demitiu ninguém do famoso trem da alegria".

Contra o presidente do Senado, ainda falou o senador Fábio Lucena, que, com o regimento na mão, e baseado no artigo 29, sustentou que Fragelli não tinha o direito de encerrar a sessão: "Não estamos aqui para receber jetons, Presidente, mas sim para servir ao Parlamento e à Nação. Foi para isso que fomos eleitos pelo povo".

José Fragelli, que acabou encerrando a sessão, dizendo estribar-se na Constituição, aconselhou os deputados a apoiar uma emenda em elaboração, que elimina o texto constitucional, pelo qual os deputados e senadores não perdem os jetons se deixarem de comparecer às sessões.